

principal forma de propagação dessas doenças é o contato entre um indivíduo contaminado e um sadio. O contágio às vezes ocorre por meio dos objetos utilizados pelos doentes, forma que pode atingir um grande número de pessoas sadias.

Os óculos especiais utilizados para visualização de filmes produzidos em três dimensões, chamados de “3D”, nos cinemas podem constituir uma fonte de disseminação de doenças, principalmente aquelas que atingem os olhos, como as conjuntivites virais e bacterianas. Sem a devida higienização após o uso, os óculos podem servir de veículo para micro-organismos patogênicos infectarem o próximo usuário.

Importante salientar que as produções cinematográficas em três dimensões estão crescendo de forma acelerada. O desenvolvimento de novas tecnologias tem proporcionado a popularização das três dimensões em diversos equipamentos eletrônicos de uso pessoal, como televisões, filmadoras e aparelhos de reprodução de mídias em 3D.

Essa popularidade crescente tem servido como promotor desse tipo de tecnologia junto aos estúdios que produzem filmes. Por isso, está cada vez mais comum o oferecimento ao público de produções cinematográficas tridimensionais, que exigem o uso dos óculos especiais para melhor observação do efeito tridimensional.

O uso dos óculos é fundamental para que se observem as três dimensões adotadas na produção do filme. Todavia, ao passar de pessoa a pessoa, de rosto em rosto e de mão em mão, a cada diferente sessão, eles podem funcionar também como disseminadores de agentes patogênicos.

Assim, solicito o apoio dos demais parlamentares no sentido da aprovação da presente matéria.

Sala das Sessões, em de agosto de 2011.

Deputada BRUNA FURLAN